

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Arquivo Brasileiro

Class.: 24

Data: 10.09.80

Pg.: _____

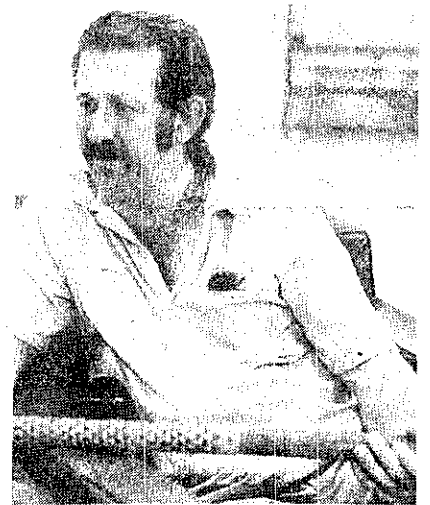
Médico defende Xikrins de Gorotire

100
Índios Xikrins, da Reserva Gorotire, só atacaram os brancos porque estão sendo vilipendiados. Não posso acreditar que eles sejam assassinos e facínoras, como querem denominá-los. Eles são amigos e hospitaleiros", disse ontem, o médico ginecologista César de Sousa, em defesa do grupo indígena que, na última segunda-feira, matou 19 pessoas na Fazenda Espadilha, no município de São Félix do Xingu, Pará.

Contou o médico que, em 1967, ele e mais três colegas de profissão, Antônio Henrique, Antônio Olinto e Edson Porto, estiveram na reserva indígena com o antropólogo Olímpio Serra, a fim de tratar de cerca de 500 índios vitimados por um surto de sarampo. Nessa ocasião, afirma César de Sousa, após uma convivência de mais de um mês com o Xikrins constatei que eles são "hospitaleiros e gentis, incapazes de fazer mal a quem quer que seja".

Segundo o ginecologista, em nenhum momento, o grupo indígena da Reserva dos Gorotire se mostraram hostis aos brancos. "pelo contrário, qualquer pessoa que chegasse às suas terras era bem recebida". Para o médico, o ataque dos índios Xikrins aos brancos, que vitimou 19 pessoas, "aconteceu porque suas terras devem estar sendo tomadas e invadidas. Isso é uma reação natural do índio, que se vê acuado pelo branco, que toma sua terra, dizima sua caça e não o reconhece como um ser humano".

O médico César de Sousa afirma que, a política da Funai está totalmente errada em relação aos índios. "por isso é que vêm ocorrendo com frequência ataques de índios contra brancos. A Funai tem que tomar uma atitude em favor dos índios. Afinal, é um órgão que tem obrigação de zelar pelos grupos indígenas".



César: eles são hospitaleiros